Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: uso da laserterapia de baixa intensidade no tratamento de ferida operatória com deiscência

Relatoria: AGLAID VALDEJANC QUEIROZ NEVES

Autores: Laura Gabriela Alves de Menezes
Rúbia Ludimila Leal de Menezes

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: A ferida operatória (FO) é uma lesão na pele e tecidos subjacentes de causa intencional ocasionada por uma incisão cirúrgica. A existência de uma ferida operatória demanda cuidados específicos para a prevenção de infecção de sítio cirúrgico (ISC), e a ocorrência dessa grave complicação no processo de restauração tecidual além de consequências sistêmicas, pode provocar a deiscência da ferida cirúrgica. Para direcionar o tratamento de deiscência da ferida cirúrgica , há tecnologias que podem favorecer a cicatrização como as coberturas tópicas. Além desse tratamento tópico já conhecido, a laserterapia de baixa intensidade (LBI) tem sido utilizada para contribuir nesse cuidado. Objetivo: Identificar na literatura os artigos publicados nos últimos vinte anos sobre o uso da laserterapia para o tratamento da deiscência da ferida operatória. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura utilizando estratégia PICo. As bases de dados utilizadas foram a U.S. National Library of Medicine (PubMed) e a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Os descritores controlados utilizados foram: “Surgical Wound Dehiscence AND Laser Therapy; Surgical Wound Infecto AND Laser Therapy.” As etapas de seleção dos estudos foram organizadas da seguinte maneira: 1ª seleção – pesquisa por descritores; 2ª seleção – aplicação dos critérios de inclusão; 3ª seleção- aplicação dos critérios de exclusão; 3ª seleção – leitura de títulos e resumos; e 4ª seleção – leitura dos artigos na íntegra. Foram selecionados seis produções científicas para esse estudo. Resultados e Conclusão: O LBI aplicado na FO com deiscência revelou aumento do tecido de granulação, diminuição do processo inflamatório e analgesia desde a primeira aplicação. Apresentou ainda redução no tempo de cicatrização e uma significativa diminuição de deiscências da FO. Além disso, demonstrou que o LBI é um procedimento não invasivo, indolor, seguro e de fácil aplicabilidade. Todavia, ficou evidenciado a escassez de estudos clínicos robustos, uma vez que dentre os seis estudos encontrados abordando a temática, apenas foi um ensaio clínico randomizado. Os demais estudos publicados foram relatos de caso. A literatura científica é escassa quando se trata do uso da laserterapia específica para o tratamento da deiscência de ferida operatória; e dessa forma esse estudo sugere que novas pesquisas robustas sejam realizadas, com maior tempo de acompanhamento de aplicação do LBI na cicatrização de FO com deiscência.